

EVOLUÇÃO DAS ECONOMIAS DOS PALOP E DE TIMOR-LESTE

2010 | 2011

ANGOLA

O aumento das receitas petrolíferas e a execução globalmente positiva do programa de ajustamento macroeconómico apoiado pelo FMI determinaram uma correcção apreciável dos desequilíbrios orçamentais e externos em 2010. Culminaram, em particular, no reforço das reservas cambiais e na redução dos atrasados, ao mesmo tempo que permitiam também a retoma gradual do crescimento económico sem uma aceleração significativa da cadência inflacionária.

	2008	2009	2010	2011
	Est.	Est.	Est.	Prog.
PIB real (taxa de variação anual)	13.8	2.4	3.4	7.8
Inflação (t.v.a. média)	12.5	13.7	14.5	12.0
Massa monetária (t.v.a.)	103.9	21.5	7.7	36.9
Balança corrente (% PIB)	8.5	-10.0	8.6	-4.7
Saldo orçamental (% PIB)	8.9	-8.6	8.9	4.5
Dívida externa (% PIB)	16.5	20.0	21.6	19.7

CABO VERDE

A implementação de um avultado programa de investimento público dinamizou a actividade económica em 2010, sem pressões inflacionistas significativas, mas levou, simultaneamente, ao aumento do défice orçamental e do endividamento externo. Por outro lado, o bom comportamento das exportações de serviços (turismo e transportes aéreos) possibilitou uma melhoria da balança de pagamentos e um reforço das reservas externas.

	2008	2009	2010	2011
		Est.	Est.	Prog.
PIB real (t.v.a.)	6.2	3.6	5.4	5.6
Inflação (t.v.a. média)	6.8	1.0	2.1	5.2
Massa monetária (t.v.a.)	7.9	3.3	4.7	10.9
Balança corrente (% PIB)	-15.5	-15.2	-11.4	-10.5
Saldo orçamental (% PIB)	-2.5	-6.2	-10.9	-10.3
Dívida pública (% PIB)	74.3	76.7	83.5	--
da qual: Externa	43.6	46.2	53.5	--

GUINÉ-BISSAU

A normalização da situação sociopolítica em 2010 teve repercussões positivas sobre o desempenho económico, impulsionado também pelo aumento das exportações de castanha de caju, produto de exportação preponderante. A execução globalmente bem sucedida do programa de ajustamento estrutural apoiado pelo FMI consolidou a situação macroeconómica, garantindo, no final de 2010, a obtenção de alívio de dívida ao abrigo de iniciativas multilaterais.

	2008	2009	2010	2011
		Est.	Est.	Prog.
PIB real (t.v.a.)	3.2	3.0	3.5	4.3
Inflação (t.v.a. média)	10.4	-2.8	2.3	4.0
Massa monetária (t.v.a.)	45.0	3.0	12.1	8.4
Balança corrente (% PIB)	-4.8	-6.5	-6.8	-7.4
Saldo orçamental (% PIB)	-0.8	2.9	-0.2	-2.1
Dívida externa (% PIB)	132.1	128.0	20.1	--

MOÇAMBIQUE

A dinâmica exportadora dos megaprojectos (alumínio, energia eléctrica, gás natural, titânio e carvão) tem sido determinante nos últimos anos, permitindo a aceleração do crescimento e o reforço das reservas externas em 2010. Contudo, a evolução desfavorável dos preços internacionais das matérias-primas e a depreciação do metical pressionaram a inflação, impondo o aperto da política monetária, com resultados visíveis já no ano em curso.

	2008	2009	2010	2011
		Est.	Est.	Prog.
PIB real (t.v.a.)	6.8	6.3	6.6	7.2
Inflação (t.v.a. média)	10.3	3.3	12.7	9.5
Massa monetária (t.v.a.)	20.3	32.6	22.8	20.0
Balança corrente (% PIB)	-11.9	-12.4	-10.1	-11.9
Saldo orçamental (% PIB)	-2.3	-5.4	-3.7	-6.4
Dívida externa (% PIB)	36.5	40.2	32.5	--

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

A economia manteve um ritmo de crescimento robusto em 2010, mas o impacto favorável da estabilidade cambial não foi suficiente para evitar que a inflação se intensificasse, reflectindo sobretudo a alta dos preços internacionais das matérias-primas. Apesar dos avanços na consolidação orçamental, o atraso da ajuda externa foi determinante para uma deterioração da balança de pagamentos que se repercutiu sobre o nível das reservas cambiais.

	2008	2009	2010	2011
	Est.	Est.	Est.	Prog.
PIB real (t.v.a.)	5.8	4.0	4.5	4.5
Inflação (t.v.a. média)	32.0	17.0	13.3	7.7
Passivos monetários (t.v.a.)	30.0	8.8	13.1	--
Bal. corrente e de capital (% PIB)	-9.4	3.9	-30.9	-37.1
Saldo orçamental global (% PIB)	14.8	-17.9	-10.7	-28.5
Saldo primário interno (% PIB)	-6.2	-8.0	-4.2	-3.9
Dívida externa (% PIB)	60.3	70.3	79.2	--

TIMOR-LESTE

Impulsionada pelas receitas petrolíferas, a economia continuou a crescer de forma acelerada em 2010, consolidando a sua confortável posição orçamental e externa, sem qualquer dívida e com o saldo do Fundo Petrolífero em patamares elevados. A inflação tendeu todavia a aumentar, impulsionada pela subida dos preços internacionais dos bens alimentares e pela depreciação do USD, mas voltaria a abrandar no ano em curso.

	2008	2009	2010	2011
		Est.	Est.	Prog.
PIB real não-petrolífero (t.v.a.)	12.2	12.7	9.5	7.3
Inflação (t.v.a. média)	9.0	0.7	6.8	6.0
Massa monetária (t.v.a.)	33.1	40.3	9.9	--
Balança corrente (% PIB não-petr.)	397.3	212.0	234.3	169.2
Saldo orçamental (% PIB n.p.)	374.2	214.2	224.6	180.8
Fundo Petrolífero (% PIB n.p.)	821.8	867.2	952.2	1002.9
Dívida pública (% PIB n.p.)	0.0	0.0	0.0	0.0

ECONOMIC DEVELOPMENTS IN PORTUGUESE-SPEAKING AFRICAN COUNTRIES AND TIMOR-LESTE

2010 | 2011

ANGOLA

Higher oil revenues and a broadly successful implementation of the IMF-supported macroeconomic adjustment program resulted in a significant correction of fiscal and external imbalances in 2010. These ultimately led to an accumulation of foreign reserves and a reduction in domestic payments arrears, further allowing for a gradual recovery of economic growth, while avoiding a significant rise in inflation.

	2008 Est.	2009 Est.	2010 Est.	2011 Prog.
Real GDP (annual rate of change)	13.8	2.4	3.4	7.8
Inflation (average a.r.c.)	12.5	13.7	14.5	12.0
Broad money (a.r.c.)	103.9	21.5	7.7	36.9
Current account (% GDP)	8.5	-10.0	8.6	-4.7
Fiscal balance (% GDP)	8.9	-8.6	8.9	4.5
External debt (% GDP)	16.5	20.0	21.6	19.7

CAPE VERDE

The implementation of an expanded public investment program boosted economic activity in 2010, with no significant inflationary pressures, while leading to a higher fiscal deficit and an increase in external debt. In turn, the growth of service exports (tourism and air transport) contributed to strengthening the balance of payments and to the accumulation of foreign reserves.

	2008	2009 Est.	2010 Est.	2011 Prog.
Real GDP (a.r.c.)	6.2	3.6	5.4	5.6
Inflation (average a.r.c.)	6.8	1.0	2.1	5.2
Broad money (a.r.c.)	7.9	3.3	4.7	10.9
Current account (% GDP)	-15.5	-15.2	-11.4	-10.5
Fiscal balance (% GDP)	-2.5	-6.2	-10.9	-10.3
Public debt (% GDP)	74.3	76.7	83.5	--
of which: External debt	43.6	46.2	53.5	--

GUINEA-BISSAU

The stabilisation of the socio-political situation in 2010 had positive spill-over effects on economic performance, also boosted by the rise in cashew nuts exports, the country's main export. The overall successful implementation of the IMF-supported structural adjustment program allowed for macroeconomic consolidation. This was of the essence to the attainment of debt relief under multilateral initiatives at the end of 2010.

	2008	2009 Est.	2010 Est.	2011 Prog.
Real GDP (a.r.c.)	3.2	3.0	3.5	4.3
Inflation (average a.r.c.)	10.4	-2.8	2.3	4.0
Broad money (a.r.c.)	45.0	3.0	12.1	8.4
Current account (% GDP)	-4.8	-6.5	-6.8	-7.4
Fiscal balance (% GDP)	-0.8	2.9	-0.2	-2.1
External debt (% GDP)	132.1	128.0	20.1	--

MOZAMBIQUE

The export dynamics of mega-projects (aluminium, electrical power, natural gas, titanium and coal) has been a determining factor in recent years, contributing to the acceleration of growth and the accumulation of foreign reserves in 2010. However, unfavourable developments in international commodity prices and the depreciation of the metical have put pressure on inflation, leading to a tightening of the monetary policy stance, with visible results in the current year.

	2008	2009 Est.	2010 Est.	2011 Prog.
Real GDP (a.r.c.)	6.8	6.3	6.6	7.2
Inflation (average a.r.c.)	10.3	3.3	12.7	9.5
Broad money (a.r.c.)	20.3	32.6	22.8	20.0
Current account (% GDP)	-11.9	-12.4	-10.1	-11.9
Fiscal balance (% GDP)	-2.3	-5.4	-3.7	-6.4
External debt (% GDP)	36.5	40.2	32.5	--

SÃO TOMÉ AND PRÍNCIPE

Growth remained robust in 2010, but the favourable impact of exchange rate stability was not strong enough to prevent inflation from stepping up, chiefly reflecting the hike in international commodity prices. Despite further progress towards fiscal consolidation, delays in external assistance led to a weakened balance of payments, which ultimately resulted in a deterioration of foreign reserves.

	2008 Est.	2009 Est.	2010 Est.	2011 Prog.
Real GDP (a.r.c.)	5.8	4.0	4.5	4.5
Inflation (average a.r.c.)	32.0	17.0	13.3	7.7
Monetary liabilities (a.r.c.)	30.0	8.8	13.1	--
Current and capital acc. (% GDP)	-9.4	3.9	-30.9	-37.1
Overall fiscal balance (% GDP)	14.8	-17.9	-10.7	-28.5
Domestic primary bal. (% GDP)	-6.2	-8.0	-4.2	-3.9
External debt (% GDP)	60.3	70.3	79.2	--

TIMOR-LESTE

Driven by oil revenues, the economy continued to grow at a strong pace in 2010, thereby consolidating its comfortable fiscal and external position, debt-free, and with the Petroleum Fund balance standing at a high level. Inflation, however, tended to increase, triggered by the rise in international food prices and the USD depreciation, but eased again in the current year.

	2008	2009 Est.	2010 Est.	2011 Prog.
Non-oil real GDP (a.r.c.)	12.2	12.7	9.5	7.3
Inflation (average a.r.c.)	9.0	0.7	6.8	6.0
Broad money (a.r.c.)	33.1	40.3	9.9	--
Current account (% non-oil GDP)	397.3	212.0	234.3	169.2
Fiscal balance (% non-oil GDP)	374.2	214.2	224.6	180.8
Petroleum Fund (% non-oil GDP)	821.8	867.2	952.2	1002.9
Public debt (% non-oil GDP)	0.0	0.0	0.0	0.0